



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS BRASILEIROS POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO
DA "CAMPANHA DA FRATERNIDADE" DE 1994**

Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1994

Caríssimos Brasileiros, Irmãos e Irmãs!

1. Saúdo-vos cordialmente neste início da Quaresma, para abrir a Campanha da Fraternidade de 1994. Faço-o, em união com o episcopado brasileiro convidando a todos quantos me escutam, a viverem com espírito de fé e recolhimento interior este tempo litúrgico, tempo de verdadeira penitência, destinado à preparação da Páscoa da Ressurreição de Cristo.

Hoje a liturgia da Igreja eleva fervorosas preces a Deus misericordioso com as palavras do livro da Sabedoria: “ Senhor, ... amais tudo quanto fizestes; perdoai aos pecadores arrependidos ” (Cfr. *Sb.* 11, 24-25). Que esta súplica sirva de alento para a conversão dos corações, e, por outro lado, de motivação para o adequado enfoque do tema proposto desta Campanha: “ A Família, como vai? ”.

Se nos perguntássemos, qual é, dentro de toda a obra da criação, uma das instituições mais amadas por Deus, a resposta seria, sem dúvida, a Família. “ O matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos para a humanidade ” (*Familiaris Consortio*, 1). E, contudo, observa-se com apreensão os rumos por ela tomados, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. O clima de hedonismo e de indiferentismo religioso, que está na base do esfacelamento de boa parte da sociedade, propaga-se no seu interior e é a causa da desagregação de muitos lares.

Precisamente por isto, em coincidência com o “ Ano Internacional da Família ”, a Igreja faz um premente apelo à redescoberta da família, “ célula primeira e vital da sociedade ” (*Apostolicam Actuositatem*, 11).

2. Ao pensar nos lares cristãos, gosto de imaginá-los semelhantes ao da Sagrada Família de

Nazaré: nesta encontrarão uma grande luz que ilumina suas vidas, e os impele a seguir adiante cheios de ânimo, com otimismo, apesar das evidentes dificuldades por que atravessam atualmente. Junto a um consistente núcleo de famílias que se identifica com os ideais cristãos do Evangelho, encontram-se fissuras, cada vez mais amplas, no tecido societário provocadas pelo divórcio e pelas separações de fato - causa principal da juventude abandonada, para além das dificuldades sócio-econômicas - ; pelas uniões ilícitas, e o egoísmo que envilece o amor entre os cônjuges e atenta inclusive contra a vida dos não-nascidos.

Urge, caros Irmãos, restaurar o sentido cristão do matrimônio. Urge considerá-lo, especialmente dentro da Pastoral das Famílias, como uma vocação à santidade nas realidades ordinárias da vida conjugal; recordem os casais que é sinal revelador da autenticidade do amor conjugal a abertura à vida (*Familiaris Consortio*, 32), mesmo quando Deus não envia prole. Naturalmente as responsabilidades da procriação estendem-se também ao empenho de *fazer crescer os filhos numa vida humana e cristã*, através de uma sadia e contínua obra educadora. Por isso, dizia-o na Mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano, que “ baseada no amor e aberta ao dom da vida, a família leva em si o futuro mesmo da sociedade ” (*Mensagem para o Dia Mundial da Paz 1994*, 2).

3. O Papa hoje queria falar ao coração de cada brasileiro e de cada brasileira que O escuta: revalorizai, com generosidade e fé, os valores do matrimônio; renovai, ao mesmo tempo, vossa confiança na Igreja que, ao defender a família, cria as bases de uma pacífica convivência humana e de abertura do homem a Deus (*Veritatis Splendor*, 96).

Que a Campanha da Fraternidade que hoje inicia seja ocasião e estímulo para que as famílias cristãs se abram à luz de Cristo: sejam elas portadoras aos seus semelhantes da alegria de sentir-se filhos de Deus.

Exorto-vos, irmãos e irmãs, a deixar-vos conduzir pelo Espírito de Deus, a romper com as cadeias do pecado e do egoísmo. Fazei da família um remanso de paz e de alegria. Pedi a Deus que em cada lar cristão se reproduza de algum modo o mistério da Igreja, escolhida por Deus e enviada como guia do mundo.

Que nesta Quaresma, o poder santificador do Espírito, que desceu sobre a Virgem de Nazaré desça também sobre todas as famílias do Brasil. Com esta prece, envolvendo em igual estima a todos, vos abençoo:

Em nome do Pai - E do Filho - E do Espírito Santo - Amén!